

094

**RESPOSTAS DE FOTOSSÍNTESE DE ESPÉCIES C<sub>4</sub> NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL À DIFERENTES DISPONIBILIDADES DE NITROGÊNIO NO SOLO.** *Fabricio Domingues, José A.A. Costa, Letícia N. Azzarini, Clarissa T. Abreu, Carlos Nabinger e Luis M. G. Rosa* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A disponibilidade do nitrogênio pode afetar o crescimento vegetal através da expansão foliar e da taxa de assimilação fotossintética. Deficiências nutricionais de nitrogênio podem afetar a fotossíntese das plantas diretamente através de efeitos na síntese e atividade da RUBISCO. Este trabalho teve como objetivos conhecer as respostas das espécies de gramíneas tropicais C<sub>4</sub> nativas no Rio Grande do Sul *Paspalum urvillei* Steud. e *Andropogon lateralis* Hackel, à diferentes níveis de disponibilidade de nitrogênio no solo. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Plantas das duas espécies foram colocadas em regime de monocultura em parcelas de 4 m<sup>2</sup> repetidas 5 vezes para cada nível de nitrogênio. Três níveis de adubação nitrogenada equivalentes a uma suplementação de 0, 200, e 400 kg de N por hectare foram utilizados. As medições de fotossíntese foram realizadas semanalmente de dezembro a março de 1998/99, utilizando-se um medidor portátil LICOR, modelo 6400. Os resultados obtidos mostram que a taxa fotossintética de *A. lateralis* aumentou com a suplementação de nitrogênio de 0 a 200 kg ha<sup>-1</sup> (25.5 e 37.2 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>, respectivamente) caindo, entretanto, no nível de 400 kg ha<sup>-1</sup>. Em *P. urvillei* não houve diferença significativa entre os três níveis de adubação nitrogenada utilizados (38.1, 41.2, 40.1 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>, para 0, 200, e 400 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente). PIBIC-CNPq/UFRGS)